

EMENDA - NR 2/2026

Autoria: JULIANA COSTA LOURENÇO

SANTA HELENA DE GOIAS, GO, 3 de Março de 2026

ASSUNTO: EMENDA AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 16/2026 PARA DENOMINAR O ESPAÇO DESTINADO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS DE SOM AUTOMOTIVO COMO “ESPAÇO DE EVENTOS MARIANE MOTA”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA HELENA DE GOIÁS APROVA E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE EMENDA:

Art. 1º Fica denominado **ESPAÇO DE EVENTOS MARIANE MOTA** o espaço público destinado à realização de eventos e atividades de som automotivo no Município de Santa Helena de Goiás.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal providenciará a confecção e fixação de placa indicativa com a denominação oficial do espaço.

Art. 3º Esta Emenda entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A presente Emenda tem por finalidade prestar justa e merecida homenagem à jovem Mariane Branquinho Vieira Mota, eternizando seu nome em um espaço público destinado à cultura, lazer e convivência social.

Mariane foi símbolo de luz, alegria e amor. Mesmo em sua breve trajetória, marcou profundamente sua família, amigos e toda a comunidade. Sua história é exemplo de carinho, união familiar e dedicação, valores que merecem ser perpetuados.

Dar seu nome a este espaço é transformar a saudade em reconhecimento público, mantendo viva sua memória na cidade onde nasceu e cresceu. Trata-se de uma homenagem carregada de significado, respeito e amor.

BIOGRAFIA

MARIANE BRANQUINHO VIEIRA MOTA

Mariane Mota nasceu em 29 de junho de 2007, na cidade de Santa Helena de Goiás, trazendo consigo, desde os primeiros dias de vida, uma luz própria que marcaria profundamente todos que tiveram o privilégio de conhecê-la. Filha de Simão Vieira Mota e Flávia Silva Branquinho, Mariane foi fruto de um lar construído com amor, dedicação e valores sólidos.

Desde pequena, Mariane demonstrava ser uma menina doce, inteligente e extremamente carismática. Dona de um sorriso encantador e de uma beleza que ia muito além da aparência, ela irradiava simpatia por onde passava. Era daquelas pessoas que iluminavam o ambiente apenas com sua presença.

Na escola, construiu amizades verdadeiras e deixou marcas profundas. Tinha muitos amigos, era querida por todos e admirada por professores e colegas. Suas professoras eram apaixonadas por sua dedicação, educação e pela maneira respeitosa com que tratava a todos. Mariane não era apenas uma aluna aplicada era presença, era alegria, era inspiração.

No seio familiar, seu amor era ainda mais evidente. Filha amada, Mariane sempre foi o orgulho do pai, Simão Vieira Mota, que nela via não apenas uma filha, mas uma companheira de sonhos e uma razão diária para lutar e seguir em frente. O vínculo entre pai e filha era profundo, verdadeiro e repleto de carinho. Para Simão, Mariane era seu tesouro mais precioso, sua alegria constante, sua motivação maior.

Para sua mãe, Flávia Silva Branquinho, Mariane era parte do coração que batia fora do peito. A cumplicidade entre mãe e filha era visível em cada gesto, em cada conversa, em cada abraço. Flávia dedicou à filha amor incondicional, cuidado e ensinamentos que ajudaram a moldar a jovem extraordinária que Mariane se tornou.

Como irmã, Mariane era amor e união. Marília e Monara não tinham apenas uma irmã, mas uma amiga, uma confidente, uma parceira de risadas, sonhos e momentos inesquecíveis. Entre elas existia laço forte, daqueles que o tempo jamais apaga.

Para os avós, tios, tias e demais familiares, Mariane era motivo de orgulho e alegria constante. Era acolhida com carinho em cada encontro, rodeada de afeto, abraços e olhares cheios de amor. Sua presença tornava qualquer reunião mais especial.

Infelizmente, no dia 20 de julho de 2024, aos 17 anos de idade, Mariane partiu precocemente, deixando uma dor imensurável e uma saudade eterna. Sua ausência física jamais apagará a intensidade de sua existência. Ela vive na memória, nos ensinamentos, nas lembranças e, sobretudo, no amor de todos que tiveram o privilégio de compartilhar sua caminhada.

Mariane Mota foi, em sua breve trajetória, exemplo de luz, bondade e alegria. Uma jovem que espalhou amor, construiu amizades sinceras e fortaleceu laços familiares. Sua história não se resume ao tempo que viveu, mas à intensidade com que viveu e ao amor que semeou.

Dar seu nome a este espaço é eternizar sua memória, é transformar saudade em homenagem, é fazer com que sua luz continue presente na cidade onde nasceu e cresceu. É permitir que o nome de Mariane Mota permaneça vivo, simbolizando juventude, amor, união familiar e carinho eterno.

Mariane será para sempre lembrada como filha amada, irmã querida, neta dedicada, amiga leal e jovem inesquecível.

Sua vida foi breve, mas seu amor é eterno.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Santa Helena de Goiás, 03 de março de 2026.



Juliana Costa Lourenço

Vereadora - MDB